



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC**

**ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**

Presidente do XIV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**

Coordenadora Científica do XIV CBTC

**Porto Alegre**

**2022**

## **A experiência do plantão psicológico como proposta de intervenção cognitivo-comportamental**

Autores Antônio Gabriel Araújo Pimentel de Medeiros <sup>1</sup>, Amanda Pontes Bandeira de Oliveira <sup>1</sup>, Adriana Almeida Bezerra <sup>1</sup>, Osana Alexia Gama Vieira <sup>1</sup>, Luiz Evandro de Lima Filho <sup>1</sup>, Suely de Melo Santana <sup>1</sup>

Instituição <sup>1</sup> UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco (Rua do Príncipe, 526 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-900.)

### **Resumo**

#### **introdução**

A pandemia da Covid-19 despertou o interesse e a necessidade de desenvolvimento e expansão de intervenções breves, pensadas para contextos de crise. A partir de uma experiência de plantão psicológico ocorrida em 2020, o Serviço de Intervenção Cognitivo-Comportamental (SICC), da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), lançou o subprojeto “Plantão Psicológico”, ativo entre os meses de junho e outubro de 2021, com o objetivo de acolher o público interno e externo à instituição. Disponibilizado nas modalidades presencial, para o público geral, e on-line, para a comunidade acadêmica, contou com uma equipe formada por dois supervisores e 31 voluntários capacitados divididos em seis psicólogos, 24 estagiários de psicologia e um psiquiatra.

#### **Objetivos**

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência de um plantão psicológico desenvolvido com base na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC).

#### **Métodos**

Trata-se de um relato de experiência, incluindo a descrição do projeto, fluxo e protocolo de atendimento, discussão dos dados coletados, principais demandas apresentadas e *feedback* dos atendimentos.

#### **Resultados**

Foram realizadas 268 triagens (90 para atendimento presencial e 178 para o on-line) e 144 atendimentos, sendo 52 presenciais e 92 on-line. Com duração média de 30 minutos, o protocolo respeitou as seguintes etapas: acolhimento, escuta e intervenção, psicoeducação e encerramento. As supervisões tiveram periodicidade semanal. Em paralelo, foram realizadas 14 consultas psiquiátricas ambulatoriais. Desenvolveram-se materiais com orientações de técnicas e aplicativos para práticas meditativas, de relaxamento e autocuidado em geral, além de listas com os contatos de redes de apoio psicológico. Os atendimentos ocorreram após agendamento, com os presenciais realizados também por demanda espontânea. Em ambas as modalidades, o perfil populacional atendido foi do sexo feminino, solteiro, negro, sem experiência pregressa nem tratamento psicológico ou psiquiátrico atual e não possuíam histórico de infecção por Covid-19. Ansiedade, estresse, tristeza, conflitos familiares, autocrítica e autocobrança excessivas, sintomas obsessivo-compulsivos, insônia e dificuldades acadêmicas constituíram as principais queixas apresentadas.

## **Discussão**

**Os *feedbacks* recebidos verbalmente e preenchidos através de formulário indicaram satisfação com o atendimento. Uma limitação nos resultados se deu devido ao baixo número de formulários respondidos, por seu valor documental. Durante o processo, alguns treinamentos específicos e adaptações no fluxo e comunicação com o público foram necessários a fim de qualificar o serviço prestado. O plantão não foi procurado devido apenas à pandemia, levando a uma compreensão de crise em sentido amplo. Com a baixa produção em plantão psicológico na TCC, o presente trabalho é um esforço na expansão dessa prática no Brasil.**

**Palavras-chaves: Plantão Psicológico, Intervenção em Crise, Intervenção On-line, Responsabilidade Social**